

Requerimento de Sessão 348/2025

Protocolo 41810 Envio em 11/09/2025 22:36:25

Requer ao sr. Prefeito Municipal informações acerca de medidas adotadas para garantir a segurança de servidores, pacientes e usuários do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

Excelentíssimo Senhor

FABIO FERNANDO SIQUEIRA DOS SANTOS

Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística
Paraguaçu Paulista

A Vereadora que a este subscreve, nos termos regimentais vigentes, **REQUER** ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, sr. Antonio Takashi Sasada, as seguintes informações:

1-) Quais medidas de segurança e prevenção estão atualmente implementadas no CAPS para proteger servidores, pacientes e usuários?

2-) Há planejamento para revisão ou ampliação dos protocolos de segurança, incluindo vigilância, controle de acesso, monitoramento e planos de evacuação em casos de emergência?

3-) De que forma os profissionais da unidade são treinados para lidar com situações de risco envolvendo pacientes com histórico de agressividade ou transtornos mentais?

4-) Existem mecanismos de atendimento imediato e suporte psicológico para vítimas e servidores após eventos traumáticos?

5-) Quais medidas estão sendo adotadas para fortalecer a segurança física e estrutural do CAPS, prevenindo incêndios e danos ao patrimônio público?

6-) Há integração com a Secretaria de Segurança Pública ou órgãos policiais para apoio em casos de risco iminente dentro da unidade?

7-) Como a coordenação técnica do CAPS pretende revisar fluxos de atendimento e protocolos de segurança para pacientes de alto risco?

8-) Quais medidas específicas foram adotadas em relação ao paciente envolvido no incidente do dia 8 de setembro de 2025, garantindo tratamento adequado à sua situação psicológica e acompanhamento profissional contínuo? Existe alguma ação terapêutica ou acompanhamento especializado direcionado para o tratamento desse paciente, considerando seu histórico e o incidente ocorrido?

9-) Como é realizada a avaliação dos pacientes no CAPS, considerando seu estado psicológico, histórico clínico e as condições gerais de saúde mental? Quais critérios são utilizados para determinar a gravidade do quadro e a necessidade de intervenções imediatas ou alterações no plano terapêutico?

Plenário "Vereador Oscar Porfírio Neto"

Rua Guerino Matheus, 205 – Fone/Fax (18) 3361-1047 – CEP 19703-060 – Paraguaçu Paulista (SP)

CNPJ 51.500.619/0001-04 – Website: www.paraguacupaulista.sp.leg.br

10-) A família do paciente é sempre informada sobre agravos ou eventos significativos relacionados à saúde mental do paciente? Em que situações específicas os familiares são chamados para participar do atendimento ou acompanhamento dos pacientes? Existe algum protocolo que determine quando é necessário solicitar a presença de um familiar durante os atendimentos, especialmente em casos de risco ou comportamento agressivo?

11-) Durante os atendimentos, existe uma equipe de apoio presente na sala para lidar com eventuais ocorrências ou situações de risco? Quais medidas estão sendo adotadas para garantir que o profissional tenha o devido amparo durante os atendimentos, de forma a assegurar tanto a segurança dos servidores quanto o acolhimento adequado ao paciente? Em situações de risco, como é garantida a segurança da equipe sem comprometer o processo terapêutico do paciente?

12-) Quais são os protocolos estabelecidos para a intervenção e o encaminhamento de pacientes para clínicas psiquiátricas? Em que casos é decidido que o paciente deve ser encaminhado para esse tipo de atendimento, e qual é o procedimento adotado para garantir que o paciente receba o cuidado adequado durante esse processo?

13-) Quais amparos são dados aos profissionais que lidam diretamente com situações de risco ou comportamento agressivo dos pacientes? Existe algum suporte psicológico, treinamento contínuo ou outras formas de apoio para garantir o bem-estar e a segurança dos servidores envolvidos em atendimentos com pacientes em situação de crise?

14-) Existe algum acompanhamento profissional para os pacientes que ficam aguardando o atendimento no CAPS durante o dia? Caso sim, de que forma esse acompanhamento é realizado, e como é garantido o bem-estar dos pacientes enquanto aguardam atendimento?

15-) Como são feitos os agendamentos para os atendimentos no CAPS? Existe algum sistema de classificação psicológica dos pacientes que defina a urgência ou prioridade no atendimento? Como é determinado o atendimento de pacientes com quadros mais graves ou de risco?

16-) Há quanto tempo o paciente envolvido no incidente ocorrido em 8 de setembro de 2025 está sendo atendido no CAPS? Já havia apresentado comportamentos agressivos ou outros sinais de risco? Qual é o histórico clínico e psicológico desse paciente, e como foi o acompanhamento ao longo desse período?

JUSTIFICATIVA

O incidente ocorrido no dia 8 de setembro de 2025, no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Paraguaçu Paulista, em que um paciente de 62 anos ateou fogo em uma sala da unidade, causou preocupação, embora, felizmente, não tenha resultado em vítimas.

No entanto, o episódio revelou um risco potencial para todos os envolvidos – tanto os profissionais que atuam com dedicação quanto os próprios pacientes. Segundo informações divulgadas, o paciente aparentemente agiu com a intenção de atingir uma assistente social, o que nos leva a refletir sobre a importância de revisarmos e aprimorarmos constantemente os protocolos de segurança para garantir a proteção e o acolhimento adequados.



A imprensa também relatou que o paciente foi levado à delegacia e segue preso. A família, por sua vez, expressou sua preocupação, pois acredita que, por se tratar de uma pessoa com transtornos mentais, o mais apropriado seria um encaminhamento para tratamento especializado em uma clínica psiquiátrica, e não o processo criminal. Esse episódio nos faz perceber como é fundamental garantir que o atendimento e o encaminhamento dos pacientes estejam sempre alinhados às suas necessidades de saúde mental.

O CAPS tem um papel essencial na vida das pessoas que buscam suporte para o cuidado de sua saúde mental, e é nossa missão assegurar que tanto os pacientes quanto os profissionais se sintam em um ambiente seguro, acolhedor e respeitoso. Ao mesmo tempo, sabemos que situações de crise podem ocorrer, e é fundamental que tenhamos processos claros e eficazes para lidar com elas, sem perder de vista a saúde mental de cada paciente.

Por isso, gostaríamos de entender melhor o ocorrido, especialmente no que diz respeito ao processo de triagem e encaminhamento do paciente. O que motivou a decisão de não encaminhá-lo diretamente para uma clínica psiquiátrica, considerando seu histórico? Como a família foi envolvida nesse processo? E, principalmente, o que pode ser feito para garantir que situações como essa possam ser evitadas no futuro, sem prejudicar ninguém?

Nosso compromisso é continuar promovendo um CAPS onde todos se sintam seguros e amparados – tanto os profissionais, que realizam um trabalho essencial com dedicação, quanto os pacientes, que merecem ser tratados com respeito e cuidado. A segurança, o acolhimento e a qualidade do atendimento devem sempre ser nossa prioridade, para que todos possam ter a melhor experiência possível de cuidado e apoio.

Palácio Legislativo Água grande, 11 de setembro de 2025.

GRACIANE DE MADUREIRA
Vereadora

